

**TDR 37034-FY26 CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CAPACITAÇÃO
TÉCNICA E ACOMPANHAMENTO DE EXTENSIONISTAS RURAIS E PEQUENOS PRODUTORES
NA METODOLOGIA DO PROGRAMA BALDE CHEIO/EMBRAPA**

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Cerrado brasileiro apresenta desafios importantes associados ao rápido desenvolvimento agrícola. Quase 50% da vegetação nativa do Cerrado já foi convertida para agricultura. O estado do Tocantins contém as maiores áreas remanescentes de vegetação de Cerrado, 9,4 milhões de hectares, mas na última década teve a maior taxa de conversão de terras (MAPBIOMAS 2023).

A empresa brasileira de pesquisa e desenvolvimento agropecuário, EMBRAPA, desenvolveu práticas agrícolas climaticamente inteligentes que podem contribuir diretamente para esses objetivos de desenvolvimento sustentável. A implementação destas práticas de Agricultura de Baixo Carbono (ABC) reduziu as emissões de GEE, aumentou os rendimentos e impulsionou a resiliência agrícola. A adoção generalizada destas práticas, aliada à expansão agrícola em parte dos quase 2.2 milhões de hectares de terras degradadas do Tocantins e à conservação da vegetação natural remanescente, poderiam demonstrar que a agricultura e a conservação climaticamente inteligentes, em conjunto, podem fornecer soluções climáticas naturais essenciais para as pessoas e a natureza. Infelizmente, esta visão de desenvolvimento agrícola sustentável e inteligente em termos climáticos não está sendo concretizada devido a fatores inter-relacionados, incluindo:

O Ministério da Agricultura do Brasil e a estratégia ABC+ 2020-2030, estabelecem metas nacionais para a conservação e a agricultura inteligente do ponto de vista climático, prontamente assumidas pela Secretaria de Agricultura do Estado – SEEAGRO, que está na vanguarda da adoção das práticas ABC's.

Muitas das práticas agrícolas conservacionistas, apesar eficientes e normalmente lucrativas para os agricultores, não há incentivos suficientes para o produtor assumir riscos na implementação destas práticas agrícolas que aumentam o rendimento, a rentabilidade, o sequestro de carbono no solo e melhora a resiliência das culturas.

As práticas ABC da EMBRAPA podem ser boas para os resultados financeiros dos agricultores, para o clima e para o meio ambiente. No entanto, mecanismos facilitadores da disseminação dessas práticas se fazem necessários e é neste ensejo que a CI-Brasil e a Cargill, vêm se mobilizando com a Embrapa Pesca e Aquicultura.

Com recursos do CGF (*Consumer good's forum*), Walmart Foundation e agora da **CARGILL**, a iniciativa tem sido implementada com o objetivo de contribuir para a sustentabilidade das paisagens e promover o reconhecimento de uma produção responsável, em *compliance* com o código florestal.

Especificamente, a iniciativa concentra-se nos polos onde a produção de soja e Bovinocultura, tem se expandido mais rapidamente, definidos aqui também como áreas focais do estado do Tocantins.

Com o objetivo de garantir a sustentabilidade de longo prazo da produção de *comodities* agrícolas no estado do Tocantins e promover o reconhecimento por parte do mercado dessa produção responsável, o projeto é dividido em **dois eixos**:

- (i) Suporte à produção sustentável e *compliance* ambiental de terras privadas;

(ii) Abordagem Jurisdicional

Esses eixos são subdivididos em **cinco componentes**:

- 1) Implementação do diálogo e políticas;
- 2) Sistemas de apoio a produtores;
- 3) Planejamento do uso da terra;
- 4) Integração da cadeia produtiva;
- 5) Gestão do conhecimento.

A contratação dessa consultoria está inserida no **Outcome 2** do referido projeto.

2. JUSTIFICATIVA E FINALIDADE

2.1 JUSTIFICATIVA

A soja desempenha papel crucial na economia do Tocantins, gerando emprego e renda, mas a expansão das áreas produtivas exerce pressão indireta sobre as pequenas propriedades localizadas nas fronteiras agrícolas, dentre as atividades desenvolvidas por estas, a pecuária leiteira é umas das principais, estando presente em aproximadamente 65% das pequenas propriedades (Polastrine, 2020) e, atualmente, enfrenta desafios tecnológicos que limitam ganhos de produtividade, renda e sustentabilidade ambiental.

Por meio do projeto **Catalisando transformações na agricultura – Cargill Agrilands BR**, a Conservação Internacional-Brasil busca, utilizando inovações tecnológicas, inteligência territorial, articulação com parceiros chave, caminhos para auxiliar produtores a produzir com práticas regenerativas, além de buscar as adequações ambientais amparadas no Código Florestal Brasileiro. Nessa abordagem, os pequenos produtores (<4 módulos fiscais) que estão um pouco mais distantes da tecnologia, são vulneráveis quanto a perpetuação das suas pequenas atividades. A iniciativa busca ampliar a renda rural e garantir a permanência desses agricultores em suas terras, combinando eficiência produtiva com preservação dos recursos naturais.

O Centro Nacional de Pesquisas em Pesca Aquicultura e Sistemas Agrícolas (CNPASA), vem realizando, na última década, diversas atividades que buscam conectar as ações e os resultados de pesquisa em sistemas de produção sustentáveis com o setor produtivo, instituições governamentais e o público em geral. Para tanto, coordena diversos projetos e parcerias visando a ampliação da adoção das práticas sustentáveis, através de capacitação de agentes multiplicadores, implantação de unidades de referência tecnológica, e eventos de difusão de tecnologias sustentáveis da agricultura de baixa emissão de Carbono.

As ações de transferência de tecnologia da Embrapa Pesca e Aquicultura em sistemas agrícolas sustentáveis, englobam, especialmente, plantio direto na palha, uso de Bioinsumos, intensificação do uso de pastagens, uso de ILP e ILPF, uso de gramíneas tropicais como cultura de cobertura. Nesse sentido, a unidade conta com diversos projetos que compõem um portfólio de projetos ABC.

A fim de reduzir a ameaça às pressões da biodiversidade em florestas de alto valor de conservação e emissões de GEE (Gases do Efeito Estufa), a Conservação Internacional (CI-Brasil) e a Embrapa Pesca e Aquicultura firmaram acordo de cooperação técnica para a efetivação de ações no âmbito do *Outcome 2* desse projeto, visando incentivar a adoção de práticas agropecuárias sustentáveis na produção de commodities como soja e carne, além das atividades paralelas como a pecuária leiteira, que de certa forma estão pressionadas pela expansão de áreas de produção de grão no Tocantins..

2.2 FINALIDADE

Neste sentido, a contratação da empresa se propõe a realização de atividades de treinamento e qualificação contínua de extensionistas rurais e pequenos produtores familiares, além de assistência e monitoramento da evolução, benefícios proporcionados pela transferência de tecnologias para produção agropecuária. Estas ações geram dados que incentivam à adoção de práticas agropecuárias sustentáveis na produção de leite, a chamada “Agricultura de Baixo Carbono – ABC”, com os sistemas integrados, (ILP, ILPF), intensificação do uso de pastagens, estas, mais amplamente difundidas no Tocantins.

Considerando o corpo técnico reduzido das equipes ligadas a esta parceria, para viabilizar a coleta de dados e elaboração de relatórios, junto às Unidades Demonstrativas (UD's) que adotam as práticas preconizadas pelo plano ABC +

3 DEFINIÇÕES

Este Termo de Referência será executado dentro da cooperação técnica estabelecida entre a CI-Brasil e a Embrapa Pesca e Aquicultura, no âmbito do Projeto do *Outcome 2* do projeto “**Catalisando transformações na agricultura – Cargill – Agriland - BR**”, descritos no **Output 2.4** - “Apoio de extensão fornecido a pelo menos 10 pequenos produtores de leite que representam 500 ha na periferia das principais áreas de produção de soja buscando mitigação dos riscos de maior marginalização”

4. DO OBJETO

Prestação dos serviços de Instrução e Supervisão Técnica especializada (CNPJ), em Unidades Demonstrativas (UDs) do **Programa Balde Cheio**, já trabalhadas pela Embrapa Pesca e Aquicultura em parceria com a CI Brasil, ou que ainda virão a ser implantadas durante o período de sua execução em propriedades de até 4 módulos fiscais, preferencialmente em **assentamentos rurais** em municípios prioritários, dentre eles, Porto Nacional, outros ainda a definir no decorrer do mapeamento das propriedades. O trabalho terá como foco o incentivo à adoção de tecnologias da Agricultura de Baixo Carbono – ABC, especialmente a recuperação de pastagens degradadas.

4.1 Das obrigações da Empresa

1. Visitas técnicas

- 1.1 Realizar junto à Embrapa o Mapeamento das potenciais propriedades a serem atendidas
- 1.2 Realizar ao menos 2 visitas técnicas em cada uma das propriedades, com orientações técnicas customizadas à realidade de cada propriedade.
2. Fornecer treinamento aos técnicos responsáveis pelas UD's e aos pequenos produtores rurais
 - 2.1 Treinamento Remoto com público alvo
 - 2.2 Realizar ao menos 2 (duas) rodadas de módulo de treinamento presencial
3. Monitoramento
 - 3.1 Determinação de linha de base em termos de condição ambiental, produtividade e renda da propriedade
 - 3.2 Comparar linha de base com o resultado final das intervenções promovidas pelo projeto.

4.2 Produtos Esperados

Produto	Entregas	Prazo de entrega (nº dias a partir da assinatura do contrato)
01	- Plano de trabalho com metodologia e cronograma de execução detalhados.	Até 30
02	- Relatório sobre mapeamento e triagem das propriedades – a serem atendidas - Descrever a metodologia e critérios adotados para seleção.	Até 90
03	Relatório das visitas técnicas realizadas às 10 propriedades atendidas na primeira rodada de visitas realizada: - Características da propriedade, do produtor e do sistema de produção adotado: ILP, ILPF, intensivo a pasto (sequeiro, ou irrigado). - Características da área onde o sistema será, ou já está implantado (croqui); - Informações georreferenciadas (polígono, pontos) da localização das propriedades e da UD - Descrição das ações realizadas na visita; - Planejamento dos investimentos necessários;	Até 180

	<ul style="list-style-type: none"> - Recomendações técnicas e gerenciais repassadas ao produtor e alinhadas com o mesmo para condução do sistema; - Cronograma de execução; - Registros fotográficos das áreas de intervenção; - Assinatura dos técnicos e produtores das propriedades. 	
04	<p>Relatório das visitas técnicas realizadas às 10 propriedades atendidas na segunda rodada de visitas realizada:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Características da propriedade, do produtor e do sistema de produção adotado: ILP, ILPF, intensivo a pasto (sequeiro, ou irrigado). - Características da área onde o sistema será, ou já está implantado (croqui); - Informações georreferenciadas (polígono, pontos) da localização das propriedades e da UD - Descrição das ações realizadas na visita; - Planejamento dos investimentos necessários; - Recomendações técnicas e gerenciais repassadas ao produtor e alinhadas com o mesmo para condução do sistema; - Cronograma de execução; - Registros fotográficos das áreas de intervenção; - Assinatura dos técnicos e produtores das propriedades 	Até 270
05	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório Final com o resumo de todo trabalho realizado, comparação entre linha de base determinada e os resultados alcançados, destaque dos casos de sucesso. 	Até 300

4.3 Cronograma de Entregas

Produtos	Prazo de entrega (nº dias a partir da assinatura do contrato)	Parcela Contrato (%)	Prazo p/ Pagamento
01	Até 30	20%	Até 30 dias pós entrega
02	Até 90	15%	Até 30 dias pós entrega



03	Até 180	20%	Até 30 dias pós entrega
04	Até 270	20%	Até 30 dias pós entrega
05	Até 300	25%	Até 30 dias pós entrega

5. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA DA EMPRESA

A contratada deve obrigatoriamente disponibilizar 01 instrutor de técnicos de campo para realização do treinamento e das visitas, seguindo as qualificações requeridas abaixo:

- a) Graduação e/ou Pós-Graduação em Agronomia, Engenharia Agrônômica, Medicina Veterinária ou Zootecnia;
- b) Apresentar certificação ou credenciamento da Embrapa Pecuária Sudeste como instrutor da metodologia Balde Cheio;
- c) Experiência mínima de 10 anos de atuação, com assistência técnica no meio rural;
- d) Formação extracurricular em tecnologias de Agricultura de Baixo Carbono – ABC;
- e) Disponibilidade de viagens.

6. GESTÃO DO CONTRATO

A gestão do contrato será conduzida pela **Gerência de Produção Sustentável**, vinculada à **Diretoria de Paisagens Sustentáveis da CI-Brasil (Conservation International Brasil)**. Essa estrutura assegura que a execução do contrato esteja alinhada com as diretrizes estratégicas de conservação, produção sustentável e restauração de paisagens, seguindo os princípios de transparência, eficiência e conformidade com as políticas institucionais

7. DAS OBRIGAÇÕES DA EMPRESA CONTRATADA

7.1. Cumprir o objeto contratado nos termos e condições constantes do Contrato, do Edital e seus anexos, bem como da respectiva proposta de preços da CONTRATADA, cabendo-lhe ainda a coordenação dos serviços, responsabilizando-se, legal, administrativa e tecnicamente pelos mesmos.

7.2. Cumprir o prazo OU o cronograma de execução e/ou entrega dos serviços e/ou materiais e equipamentos definidos no contrato.

7.3. Cientificar, imediatamente e por escrito, os CONTRATANTES, qualquer anormalidade que verificar durante a execução dos serviços e/ou fornecimentos.

7.4. Prestar esclarecimentos, imediatamente e por escrito, aos CONTRATANTES, sempre que por estes solicitado.

8. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

8.1. Efetuar os pagamentos devidos à CONTRATADA de acordo com o estabelecido neste Termo de Referência.

8.2. Fornecer e colocar à disposição da CONTRATADA todos os elementos e informações que se fizerem necessários à execução dos serviços e/ou fornecimentos.

8.3. Informar a CONTRATADA, por escrito, as razões que motivaram eventual rejeição dos serviços e/ou fornecimentos contratados.

8.4. Notificar, formal e tempestivamente a CONTRATADA sobre as irregularidades observadas no cumprimento do contrato.

9. DAS FONTES DE RECURSOS

As despesas decorrentes da contratação do presente objeto correrão por conta das verbas orçamentárias identificadas a seguir:

PMF: 1003277
Work Order: CARGILL AGRILAND – BR
CC: 22015
Activity: A1

10. DO PRAZO DE VIGÊNCIA

10.1 O prazo de vigência será de 11 (onze) meses, contados da data da sua assinatura, podendo ser prorrogado, mediante termo aditivo escrito, por iguais e sucessivos períodos até o limite de 60 (sessenta) meses.

11. DA PROPOSTA DE PREÇO

11.1. A proposta de preço deve ser apresentada conforme definido no edital. Deve constar na proposta de preço o valor total para a execução do objeto deste Termo de Referência. Todas as despesas como logística, viagens, passagens, hospedagens, diárias e material de expediente serão a cargo do contratado.

11.2. Nos preços apresentados devem estar inclusos todos os custos decorrentes do fornecimento do objeto deste TDR, bem como todos os tributos e encargos trabalhistas, previdenciários, comerciais, além de seguros, fretes, deslocamentos de pessoal e de bens para os estados, se houver, e quaisquer outros custos que incidam direta ou indiretamente na execução do objeto.

11.3. As Propostas Técnicas Simplificadas serão avaliadas mediante os seguintes critérios, subcritérios e sistema de pontos:

Critérios		Pontos
1	Experiência comprovada para realização dos serviços propostos;	Máximo 20
	1.1 Tempo de experiência profissional	01 pontos por ano
(ii)	Experiência específica do corpo técnico responsável para a realização dos serviços;	Máximo 50
	Graduação em Agronomia, Engenharia Agrônoma Medicina veterinária ou Zootecnia	15
	Pós-Graduação	15
	Certificação ou credenciamento fornecido pela Embrapa Pecuária Sudeste como instrutor da metodologia Balde Cheio	20
(iii)	Proposta orçamentária ajustada aos valores de mercado e com o recurso disponível para realização desta atividade;	30
	Total	100

11.4. A pontuação técnica mínima (Pt) exigida para aprovação é de 80 (oitenta) pontos

12. ENVIO DE PROPOSTAS

A proposta deve conter a descrição dos produtos a serem entregues, cronograma proposto para realização dos serviços, valor a ser desembolsado por produto e valor total do contrato. A mesma deve ser enviada no formato PDF, juntamente com os anexos por meio de mensagem eletrônica, indicando no campo assunto "TdR 37034-FY26 CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CAPACITAÇÃO TÉCNICA E ACOMPANHAMENTO DE EXTENSIONISTAS RURAIS E PEQUENOS PRODUTORES NA METODOLOGIA DO PROGRAMA BALDE CHEIO/EMBRAPA" para os endereços listados abaixo:

- comprasbr@conservation.org
- bleal@conservation.org
- meal@conservation.org

13. PRAZOS

O processo de seleção seguirá os seguintes prazos:

- Abertura da convocação: 13 de agosto de 2025
- Data de limite de perguntas: 20 de agosto de 2025
- Data limite de respostas: 22 de agosto de 2025
- Data de encerramento para o recebimento de propostas: 27 de agosto de 2025 até às 18 horas, horário de Brasília
- Data de divulgação do resultado: Até 15 dias após data de encerramento do recebimento das propostas

As dúvidas deverão ser encaminhadas por e-mail até 20 de agosto de 2025 à Beatriz Oliveira Leal bleal@conservation.org, com cópia para Matheus Leal mleal@conservation.org, com o assunto “Dúvidas – TdR 37034- FY26 Programa Balde Cheio/Embrapa”

Não serão aceitas propostas encaminhadas após a data e horário informados neste Termo de Referência.

Caso não receba uma mensagem de confirmação de recebimento de propostas em até 3 dias úteis após a data limite de recebimento de propostas, entre em contato conosco para confirmação

14. REFERÊNCIAS

IBGE/CIDADES@/ TOCANTINS/. Disponível em:
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/palmas/pesquisa/18/16459> aos: 11 de abril de 2025;
Polastrini, Alessandra, ESTRATÉGIAS DE INCLUSÃO PRODUTIVA DE PRODUTORES NA CADEIA DE VALOR DO LEITE EM PALMAS – TO: UMA ANÁLISE A PARTIR DA TEORIA DE UPGRADING, P762e, 168f, Palmas, TO, 2020.
Plataforma Mapbiomas 2023 → [Plataforma - MapBiomas Brasil](#)

Rio de Janeiro, 13/08/2025

Luíza Yang
Gerente de projetos